

## **Assistência técnica e capacitação foram os focos da Bahia Pesca em 2015** **Notícias**

Postado em: 01/02/2016 17:02

Aumentar a assistência técnica aos aquicultores familiares e capacitar os pescadores artesanais foram os principais focos de ação da Bahia Pesca em 2015. “Quase 25 mil pessoas foram beneficiadas, ao longo do ano passado, com a doação de alevinos, assistência técnica, cadastramento em programas de assistência social dos governos estadual e federal, embarque e desembarque de pescados e beneficiamento nos terminais pesqueiros, doação de embarcações, regularização da carcinicultura, construção do centro vocacional territorial do pescado e realização de cursos”, explica o presidente da Bahia Pesca, Darnival Oliveira Júnior.

Aumentar a assistência técnica aos aquicultores familiares e capacitar os pescadores artesanais foram os principais focos de ação da Bahia Pesca em 2015. “Quase 25 mil pessoas foram beneficiadas, ao longo do ano passado, com a doação de alevinos, assistência técnica, cadastramento em programas de assistência social dos governos estadual e federal, embarque e desembarque de pescados e beneficiamento nos terminais pesqueiros, doação de embarcações, regularização da carcinicultura, construção do centro vocacional territorial do pescado e realização de cursos”, explica o presidente da Bahia Pesca, Darnival Oliveira Júnior. A empresa estima que, em 2015, os 130 mil pescadores baianos produziram 123 mil toneladas de pescado, o que coloca a Bahia na 6ª posição do ranking nacional. Este número, entretanto, não tira o estado da condição de importador de pescado, já que os baianos consomem cerca de 160 mil toneladas de pescado por ano. “Nosso objetivo é aumentar a produção de pescado em 60% até 2019. Os grandes reservatórios - como Pedra do Cavalo, Barragens de Pedras, Itaparica e Sobradinho - são capazes de fornecer 50 mil toneladas de pescado por ano, quase 50% do que o estado produz atualmente”, afirma Darnival Júnior. CVTT A Bahia Pesca concluiu em 2015 – com recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Governo do Estado – as obras do primeiro Centro Vocacional Tecnológico do Pescado do estado, em Santo Amaro da Purificação. O espaço, inaugurado em janeiro, já esta sediando diversos cursos para pescadores artesanais. Este é o primeiro CVTT do Brasil totalmente focado na pesca e aquicultura. Os Centros Vocacionais são um espaço voltado ao desenvolvimento, promoção e oferta de serviços e produtos voltados ao fortalecimento dos sistemas produtivos locais por meio da extensão tecnológica e do desenvolvimento de tecnologias sociais, e da realização de atividades de educação profissional de base tecnológica. O objetivo do CVTT baiano é Identificar e desenvolver, baseado nas demandas locais e em metodologias participativas, conhecimentos, técnicas e tecnologias sociais com foco no aprimoramento dos sistemas produtivos locais de aquicultura e pesca. Estações de piscicultura As estações de piscicultura da Bahia Pesca produziram 15 milhões de alevinos em 2015, entregues para mais de oito mil famílias de pequenos aquicultores em quase 100 municípios baianos. A meta da empresa em 2016 é alcançar a produção de 17 milhões de peixes. CadCidadão Desde 2013 a Bahia Pesca já cadastrou mais de 18 mil pescadores e marisqueiras no CadCidadão. Entre os benefícios oferecidos este ano estão a redução da tarifa de energia em até 65%, o acesso ao programa Telefone Popular com desconto de 90% da tarifa fixa e, em parceria com a General Motors, desconto de até 20% na aquisição de veículos utilitários para escoamento de produção. Declaração de Aptidão ao Pronaf Em 2015 a Bahia Pesca se tornou a primeira empresa do setor pesqueiro habilitada pelo Ministério do

Desenvolvimento Agrário para emitir Declarações de Aptidão ao Pronaf. A Declaração é a comprovação de enquadramento do agricultor como pequeno produtor. É indispensável para acesso a políticas públicas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o Programa de Aquisição de Alimentos e o de Habitação Rural. Com a DAP o pescador é reconhecido como agricultor familiar e pode acessar diversos programas do governo federal para desenvolvimento da agricultura, como financiamentos com baixa taxa de juros. A empresa emitiu mil DAPs em 2015. Ostreicultura A ostreicultura tem se tornado cada vez mais uma fonte alternativa de renda para pescadores e piscicultores baianos. Em 2015 foram produzidas, nos projetos de piscicultura da Bahia Pesca nas cidades de Cachoeira, Taperoá e Camamu, mais de dois mil quilos de ostras, que beneficiaram 30 aquicultores. “Orientamos os produtores durante todo o processo, desde a coleta das sementes no manguezal, montagem das mesas (estruturas de sustentação dos travesseiros), instalação dos travesseiros e a limpeza das ostras com retirada de organismos”, explica o gerente de assistência técnica da Bahia Pesca, Eduardo Rodrigues.